

SAÚDE DO IDOSO INDÍGENA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Deyvylan Araujo Reis¹
Sayla Kessler Lobato da Costa²
Ana Cristina Mancussi e Faro³

INTRODUÇÃO: O aumento da população idosa vem se destacando muito nos últimos anos, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. Com isso houve grande número de estudos que vem sendo desenvolvidos com os idosos, bem como implantação de políticas de atenção voltada a esse público. Neste aspecto, existem poucos estudos que envolvem a questão cultural, racial e socioeconômica dos indígenas, o que mostra como o Brasil ainda encontra-se em um estado de conhecimento muito precário quando o assunto é saúde indígena. Assim é de fundamental importância que os direitos sociais se adequassem às práticas culturais das diversas etnias, oferecendo serviços públicos de qualidade para atender às necessidades da população, sem esquecer-se de respeitar as diferenças culturais¹. Dessa forma surge no ano de 2002, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, que tem como amparo de um modelo complementar e diferenciado de organização dos serviços voltados para proteção, promoção e recuperação da saúde, garantindo-lhe o acesso à assistência de qualidade e assegurando a integralidade e equidade dos serviços de saúde². Porém, quando se trata, da saúde do idoso, surge à necessidade de novas ações de saúde para essa população, especialmente aos idosos indígenas. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa nas suas diretrizes recomenda que possa implementar ações de promoção de envelhecimento ativo e saudável, atenção integral e integrada a saúde da pessoa idosa, e os profissionais de saúde realizar ações em diversos grupos populacionais, entre eles os indígenas³. **OBJETIVO:** conhecer as evidências científicas disponíveis na literatura nacional sobre a saúde dos idosos indígenas no Brasil. **MÉTODO:** Estudo de revisão integrativa de literatura, que permite a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, a fim de busca a compreensão do fenômeno analisado. As etapas percorridas para revisão foram as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A questão norteadora escolhido neste estudo foi: “Qual é o conhecimento científico produzido e disponível na literatura nacional sobre a saúde dos idosos indígenas no Brasil?”. A busca dos artigos foi realizada em abril de 2014. Para realizar a seleção dos estudos utilizaram-se bases de dados importantes no contexto da saúde e disponíveis online: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDEF (Bases de Dados de Enfermagem). Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem a saúde do idoso indígena, escritos em português, publicados e disponíveis gratuitamente on-line, com textos

1. Enfermeiro. Doutorando Interinstitucional da Universidade Federal do Amazonas-UFAM/Universidade de São Paulo (USP), no Programa de Pós-Graduação Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM e Universidade do Estado do Pará (UEPA). Professor Assistente do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: deyvylan@hotmail.com.

2. Discente de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

3. Enfermeira. Professora Livre Docente do Departamento Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP. Chefe do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico.